



FACULDADE DE EXCELÊNCIA

BRUNA CAMPOS
EMILLY FERNANDES
KATIA FONTANA
MARIA CLARA NASCIMENTO
MARIANA REZZO SILVA

SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JEQUIÉ-BA
2024

BRUNA CAMPOS
EMILLY FERNANDES
KATIA FONTANA
MARIA CLARA NASCIMENTO
MARIANA REZZO

SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho apresentado a Faculdade de
Excelência Unex, com requisito
interprofissional da disciplina de projeto,
como primeira etapa do TCC.
Orientadora: Prof.^a Dra. Thainara Araújo
Franklin

JEQUIÉ-BA
2024

SÍNDROME DE BURNOUT NOS ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BURNOUT SYNDROME IN NURSES' WORKING HOURS: AN INTEGRATIVE REVIEW

SÍNDROME DE BURNOUT EN LA JORNADA LABORAL DE ENFERMERÍA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Bruna Campos Fernandes¹, Emilly Rocha Fernandes², Katia dos Anjos Fontana Oliveira³, Maria Clara Figueredo Nascimento⁴, Mariana Rezzo⁵, Thainara Araujo Franklin⁶

RESUMO

Introdução: A expressão Burnout é de origem estrangeira, sua tradução significa: "queimar-se totalmente", pois ao ultrapassar esse limite da síndrome é frequente afirmarem que o cérebro começa a falhar. O Esgotamento Profissional é considerado um sério problema de saúde pública, que consiste na resposta inadequada diante dos níveis de estresse ou na sua consequente falha, abrangendo três facetas: a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização profissional.

Objetivo: Analisar na literatura científica a relação da síndrome de Burnout e o trabalho do enfermeiro.

Metodologia: O trabalho é do tipo Revisão Integrativa, foi analisado estudos no recorte temporal de 2019 a 2024. **Resultados e Discussão:** Este estudo proporcionou a divulgação de um tema pouco debatido na sociedade e de grande relevância para a saúde, pois há um problema que se torna cada vez mais frequente entre os profissionais de saúde, prejudicando a qualidade de vida e o atendimento prestado por esses profissionais. **Considerações Finais:** Observou-se a necessidade de medidas que sejam adotadas para prevenir o agravamento dessa condição, protegendo assim tanto o profissional quanto o paciente de um atendimento deficiente.

Descritores: Burnout, Enfermeiros, Esgotamento Profissional.

ABSTRACT

Introduction: The expression Burnout is of foreign origin, its translation means: "burning out completely", as when exceeding this limit of the syndrome it is often said that the brain begins to fail. Professional burnout is considered a serious public health problem, which consists of an inadequate response to stress levels or its consequent failure, covering three facets: emotional exhaustion, depersonalization and reduced professional fulfillment. **Methodology:** the research consists of an integrative review. The integrative review focuses on the comprehensive exploration of the expression Burnout and its implications in the professional health context. **Objective:** The purpose of the research is to explore the connection between working time and the prevalence of Professional Burnout, deepening the understanding of the factors that contribute to the development of this condition in workers. **Results:** This study provided the dissemination of a topic that is little debated in society and is of great relevance to health, as there is a problem that is becoming increasingly common among health professionals, damaging the quality of life and the care provided by these professionals.

Final Considerations: The need for measures to be adopted to prevent the worsening of this condition was observed, thus protecting both the professional and the patient from poor care.

Descriptors: Burnout Syndrome, Nurse, Exhaustion.

RESUMEN

Introducción: La expresión Burnout es de origen extranjero, su traducción significa: "quemarse por completo", pues al superar este límite del síndrome se suele decir que el cerebro comienza a fallar. El desgaste profesional es considerado un grave problema de salud pública, que consiste en una respuesta inadecuada a los niveles de estrés o su consecuente fracaso, abarcando tres facetas: agotamiento emocional, despersonalización y reducción de la realización profesional. **Metodología:** la investigación consta de una revisión integradora. La revisión integradora se centra en la exploración integral de la expresión Burnout y sus implicaciones en el contexto profesional de la salud. **Objetivo:** El propósito de la investigación es explorar la conexión entre el tiempo de trabajo y la prevalencia del Burnout Profesional, profundizando en la comprensión de los factores que contribuyen al desarrollo de esta condición en los trabajadores. **Resultados:** Este estudio brindó la difusión de un tema poco debatido en la sociedad y de gran relevancia para la salud, ya que existe un problema que cada vez es más común entre los profesionales de la salud, perjudicando la calidad de vida y la atención brindada por estos profesionales. **Consideraciones finales:** Se observó la necesidad de adoptar medidas para prevenir el empeoramiento de esta condición, protegiendo así tanto al profesional como al paciente.

Descriptores: Síndrome de Burnout, Enfermero, Agotamiento.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout ou Esgotamento Profissional é considerada uma doença do trabalho de natureza psicossocial de acordo com a Lei nº 3.048/99, que regulamenta a Previdência Social no Brasil. Essa síndrome é caracterizada por níveis elevados de estresse no ambiente laboral, resultando em exaustão física e psicológica nos indivíduos, com impactos que vão além do desempenho profissional, afetando também as relações interpessoais e a qualidade de vida (FERRARI *et al.*, 2012).

A Síndrome de Burnout é caracterizada por apresentar as seguintes características: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização profissional. Segundo Alvares *et al.* (2020), a exaustão emocional envolve a sensação de fadiga ou esgotamento físico e mental, que prejudica a capacidade de realizar tarefas. No que diz respeito à despersonalização, essa dimensão abrange comportamentos e atitudes negativos, como frieza, distanciamento excessivo e indiferença em relação aos indivíduos que recebem os serviços profissionais. Por fim, a falta de realização pessoal demonstra a insatisfação do profissional com suas atividades, levando a uma baixa eficiência no desempenho profissional.

Os profissionais de saúde enfrentam condições de trabalho desafiadoras, desde a assistência na atenção primária até os níveis mais especializados de saúde, e suas ações têm um impacto direto na vida das pessoas. Portanto, é crucial prestar atenção redobrada aos sinais de Burnout nesses profissionais, uma vez que a queda na qualidade da assistência prestada é um dos primeiros indicadores de alerta (FREITAS *et al.*, 2019).

A enfermagem é uma profissão que desempenha atividades socialmente indispensáveis, caracterizando-se por uma prática de cuidado tanto social quanto empreendedora. O enfermeiro pode atuar de maneira autônoma e independente ou se especializar em diversas áreas, abrangendo um campo de atuação vasto. No entanto, é importante destacar que, na maioria das vezes, esse profissional está diretamente envolvido no cuidado e na preservação da vida de outras pessoas (MENEZES, 2017). Essa responsabilidade inerente à profissão de enfermagem ressalta a importância do papel desempenhado por esses profissionais no sistema de saúde e na sociedade como um todo.

O profissional de enfermagem enfrenta diariamente diversos fatores de risco e desencadeadores de estresse no ambiente de trabalho. Esses profissionais executam

suas atividades em meio a constantes riscos, muitas vezes com recursos limitados, lidando com uma ampla gama de morbidades e tendo que se adaptar diariamente a imprevistos com poucos recursos disponíveis. Além disso, a carga horária excessiva e a pressão constante dos gestores da saúde também contribuem para o ambiente estressante em que trabalham (PAULA *et al.*, 2018).

Este estudo tem como objetivo analisar na literatura científica a relação entre Síndrome de Burnout e o trabalho do enfermeiro.

METODOLOGIA

Essa pesquisa é um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura, que consiste em sintetizar os resultados de várias pesquisas sobre um tema específico de forma minuciosa e estruturada. No entanto, trata-se da “síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado” (BOTELHO, CUNHA, MACEDO, 2011).

Botelho, Cunha e Macedo (2011) ainda relatam que o método da revisão integrativa, pode ser realizada em diferentes áreas do saber, não ficando restrita as áreas de saúde e educação, levando em consideração que ela possibilita que o pesquisador tenha uma maior aproximação com o problema pesquisado.

Desse modo, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: LILACS, SciELO e IBECs, de agosto de 2023 a abril de 2024. Para isso, foi pesquisado artigos sobre Síndrome de Burnout, como também, como a incidência em enfermeiros. Assim, foram utilizados descritores em saúde: “Burnout” AND “Enfermeiros” AND “Esgotamento Profissional”.

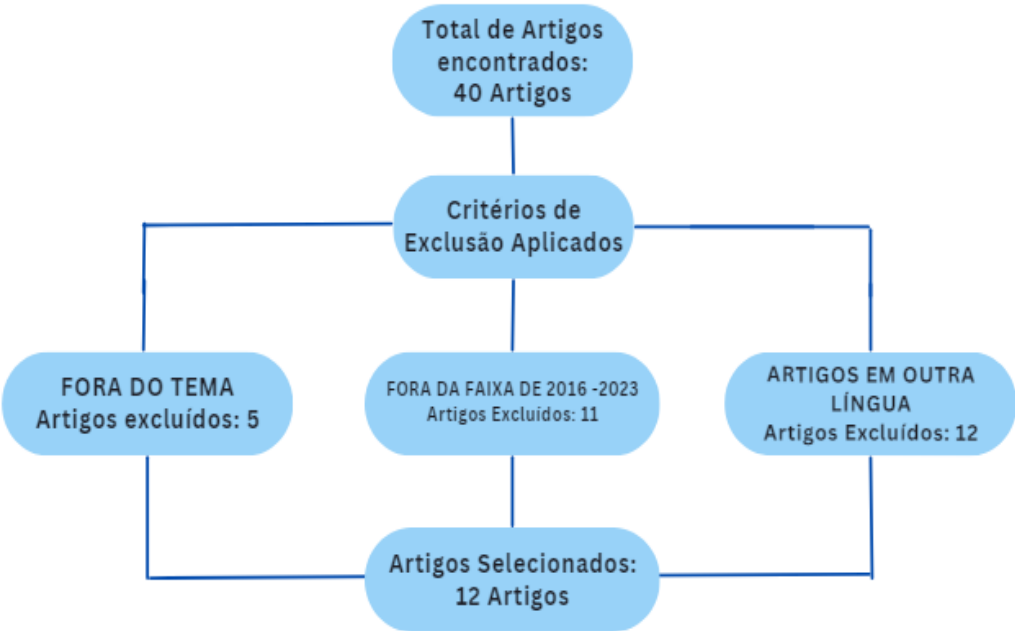
A partir do emprego dos descritores em saúde foram identificados um total de quarenta 40 artigos. A amostra final do estudo foi selecionada após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, descritos a seguir:

Critérios de inclusão: artigos completos, publicados na íntegra nas bases de dados científicas, publicados nos anos de 2016 a 2024.

Como critérios de exclusão: trabalhos que não abordavam o tema, em outras línguas que não o português, resumos, anais, trabalhos incompletos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos.

A figura 1 descreve o processo de pesquisa realizado.

Figura 1: Critérios de Exclusão



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

RESULTADOS

Em relação a ordem de publicação dos artigos selecionados, 2 (dois) foram publicados no ano de 2019, 4 (quatro) foram publicados no ano de 2020, 2 (dois) foram publicados no ano de 2021, 2 (dois), foram publicados no ano de 2022 e 2 (dois) foram publicados no ano de 2023.

Neste estudo, foi elaborado um quadro (Quadro 01) para facilitar a visualização dos resultados obtidos, o qual inclui informações como o título do artigo, o ano de publicação, a instituição de ensino, o objetivo da pesquisa e os resultados alcançados.

Quadro 1- Categorização temática dos artigos analisados

Autores, Ano e Revista	Título	Objetivo	Conclusão
Silva, Conceição e Rocha (2023)	Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão da Literatura	Analisar e sintetizar os estudos existentes sobre o tema da Síndrome de Burnout especificamente em profissionais de enfermagem.	Os profissionais de enfermagem em muitos casos sofrem com a síndrome e não percebem, mesmo com todos os sintomas presentes no seu dia a dia.

Matos e Silva (2023)	Síndrome de Burnout em Enfermeiros Pós Pandemia de Covid-19	Escrever e identificar os impactos causados pela pandemia de covid-19 à saúde mental dos enfermeiros, ocasionando a síndrome de Burnout	O tratamento deste transtorno mental pode ser realizado através do uso de ansiolíticos e antidepressivos, mas a principal forma de tratamento é a terapia, onde é trabalhado o autocuidado e aceitação dos fatores negativos que ocorrem cotidianamente no ambiente de trabalho.
Costa (2022)	Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia covid-19	Levantar a incidência da Síndrome de Burnout entre a equipe de enfermagem durante a pandemia de Covid-19	Durante a pandemia o nível de desgaste físico e emocional dos trabalhadores atingiu elevadas proporções, decorrente dos sentimentos de frustração, insegurança e exaustão.
Pereira, Souza e Moraes (2021)	Síndrome de burnout na enfermagem no contexto da pandemia de covid-19: Revisão da literatura	Realizar uma análise bibliográfica sobre o desenvolvimento e os impactos da síndrome de Burnout em enfermeiros que estão na linha de frente do combate à corona vírus	Recomenda-se mais estudos sobre a temática para difundir o tema e proporcionar melhor cuidado para os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem que está na linha de frente na assistência à população.
Sulzbach (2021)	Prevalência de Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Sistemática	Analisar a produção científica sobre a prevalência de Síndrome de Burnout (SB) em profissionais da área de enfermagem no Brasil, enfatizando os fatores associados	Foi possível perceber que dependendo do setor em que o profissional de enfermagem atua pode apresentar diferentes fatores, sintomas e dimensões, o que exige uma compreensão ampla da doença.
Lordão (2019)	Síndrome de burnout na equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento	Verificar a produção científica em Síndrome de Burnout na Enfermagem no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2018.	A Síndrome de <i>Burnout</i> representa risco à saúde trabalhador, é preciso lançar estratégias diagnósticas precoces e acompanhamento dos profissionais que já se encontram em risco.
Sousa e Souza (2022)	A síndrome de burnout em profissionais de enfermagem: uma revisão de literatura	Realizar um levantamento bibliográfico em relação a SB em profissionais de enfermagem	Espera-se que medidas sejam colocadas em prática para proteger o trabalhador deste agravo, bem como o paciente de uma

			assistência de má qualidade
Dias (2019)	A síndrome de burnout em enfermeiro que atua na unidade de terapia intensiva - uti	Identificar na literatura os fatores de riscos, prevalência, adoecimento, uso de medicamentos psicoativos e consequências, relacionados à Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam na UTI.	No adoecimento evidenciou os fatores como; os lapsos de memória, a atenção dispersa, doenças psicossomáticas, afecções musculoesqueléticas, cefaleia, alterações do sono, fadiga, dor precordial, palpitações, ansiedade, angústia, períodos de depressão, problemas gástricos e perda de concentração, e no consumo de medicamentos psicoativos os mais utilizados foram os antidepressivos, benzodiazepínicos e os analgésicos.
Lima e Ludgero (2020)	Síndrome de burnout nos profissionais enfermeiros	Identificar a prevalência de acometimento da Síndrome de Burnout nos profissionais enfermeiros e averiguar as características da síndrome nestes profissionais, como a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização profissional	Foi verificado que a Síndrome de Burnout apresenta entre baixa, média e alta prevalência entre os profissionais de saúde, o que ainda irá depender do ambiente onde o profissional enfermeiro está em atuação, pois alguns são ambientes que geram estresse e que exigem demasiadamente deste profissional, gerando posteriormente elevada predisposição para depressão, desgaste físico e mental, tensão, frustração e adoecimento da saúde mental
Dantas (2020)	Determinantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham em UTI: Revisão Integrativa	Identificar fatores determinantes da Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham em UTI, com base na produção científica pesquisada e discutir os achados à luz da literatura pertinente.	Há um grande número de profissionais enfermeiros de UTI acometidos pela SB, que se encontram exaustos física e emocionalmente, sem amparo psicológico das instituições hospitalares que os

		MÉ	emprega, susceptíveis a desenvolver perturbações dos sistemas reprodutor, cardiovascular e metabólico, além do escapismo para o abuso de drogas (álcool e tabaco).
Reis (2022)	Profissionais de enfermagem e a síndrome de burnout em unidades de terapia intensiva: Uma revisão integrativa	Identificar características da Síndrome de Burnout em Enfermeiros nas Unidades de terapia intensiva	Foi possível verificar que grande maioria se encontra exaustos e muita das vezes sem assistência frente as instituições que exercem o processo de cuidar, sendo este fator de extrema importância, visto que a patologia necessita ser reconhecida diante a essa classe trabalhista, para que consigam diferenciar a apresentação desses sinais e sintomas, com objetivo da prestação de cuidado ideal para com este
Santos e Vieira (2020)	Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem: Fatores de risco e propostas de intervenções	Analisar criticamente as condições de saúde mental de profissionais da enfermagem é um compromisso com a humanização e com a promoção de qualidade na saúde	O alicerce teórico das reflexões abordadas é a Psicodinâmica do Trabalho, que contribui para entender o modo como os profissionais da enfermagem vivenciam o sofrimento no trabalho, e fomenta a construção de espaços coletivos de escuta e fala, nos quais o trabalhador pode reconhecer, cooperar, ressignificar o sofrimento e obter liberdade de agir

Fonte: Autores (2024).

DISCUSSÃO

Síndrome de Burnout: Fatores Associados

A análise do estudo dos autores Matos e Silva (2023), revelaram como a pandemia de COVID-19 teve um papel significativo no aumento da Síndrome de

Burnout entre os profissionais de enfermagem. Diversos fatores contribuíram para isso, como as longas horas de trabalho exaustivas, o distanciamento da família e amigos, o medo de contágio próprio e de entes queridos, além do temor relacionado ao adoecimento e à morte, especialmente diante do grande número de óbitos.

Além disso, o autor Costa (2020), cita que a escassez de recursos, como equipamentos de proteção individual (EPIs), a falta de conhecimento sobre a doença e suas possíveis complicações, juntamente com a desinformação sobre medicamentos eficazes para o tratamento, agravaram a situação dos profissionais de enfermagem durante a pandemia.

Entretanto, os autores Pereira, Souza e Moraes (2021), afirmam que a pandemia ressaltou a importância crítica da saúde mental dos profissionais de enfermagem e como ela afeta diretamente a qualidade de vida e o cuidado prestado aos pacientes. Nesse contexto desafiador, o medo e a insegurança são sentimentos que emergem, dificultando o exercício das funções desses profissionais e resultando em altos níveis de estresse. Essa condição aumenta a probabilidade de desenvolvimento de transtornos psicológicos, destacando a necessidade de dar prioridade à saúde mental desde o início para minimizar o impacto desses sofrimentos psíquicos.

Todos os autores que trataram do tema, concordam que a Síndrome de Burnout não apenas afeta a saúde mental dos profissionais, mas também compromete diretamente o desempenho e a qualidade de seu trabalho. Portanto, o diagnóstico e tratamento precoces são fundamentais para garantir um cuidado de excelência, pois um profissional de enfermagem mentalmente saudável é essencial para o bom funcionamento do sistema de saúde como um todo (MATOS, SILVA, 2023; SOUZA, MORAES, 2021; COSTA, 2020).

O estudo de Sulbach (2021), revela um quadro significativo de profissionais de enfermagem afetados pela Síndrome de Burnout, destacando a variedade de fatores apontados pela pesquisa. Além disso, ao considerar os diferentes contextos de atuação desses profissionais, como atenção primária, atendimento móvel, urgência, emergência, pronto socorro e hospitais, torna-se evidente a complexidade da síndrome e a necessidade de análise minuciosa dos seus sinais e sintomas. Essa pesquisa oferece uma visão abrangente sobre a relação entre a enfermagem e o

trabalho em diversos setores, ressaltando a importância de identificar e cuidar dos sinais da Síndrome de Burnout em todos esses ambientes.

Os autores Lima e Ludgero (2020), observaram que aspectos como tempo de atuação profissional, tempo na instituição, progressão na carreira, remuneração, carga horária, organização do trabalho, falta de reconhecimento e falta de controle sobre o ambiente são desencadeadores de altos níveis de despersonalização, exaustão emocional e falta de realização profissional. Essas dimensões contribuem significativamente para o adoecimento dos enfermeiros pela Síndrome de Burnout, sendo identificadas em todos os ambientes estudados.

Após a análise dos resultados obtidos, foi constatado que a Síndrome de Burnout apresenta diferentes níveis de prevalência entre os profissionais de saúde, dependendo do ambiente de trabalho em que o enfermeiro está inserido. Ambientes estressantes e exigentes podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da síndrome, levando a uma alta predisposição para problemas como depressão, desgaste físico e mental, tensão, frustração e impactos na saúde mental (SULBACH, 2021; LIMA, LUDGERO, 2020).

Segundo o autor Dias (2019), pode-se inferir que o estresse vivenciado pelo enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desempenha um papel significativo no surgimento da Síndrome de Burnout. Este estresse é identificado em situações em que o enfermeiro percebe seu ambiente de trabalho como uma fonte de ameaça para sua saúde física e mental, bem como para suas necessidades de realização tanto pessoal quanto profissional. O enfermeiro muitas vezes se vê sem recursos adequados para lidar eficazmente com essas situações desafiadoras, o que contribui para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout.

Já o estudo do autor Dantas (2020), mostra que os resultados destacam que há um grande contingente de enfermeiros de UTI afetados pela Síndrome de Burnout, enfrentando exaustão física e emocional. É preocupante a falta de apoio psicológico por parte das instituições hospitalares, o que os torna mais propensos a desenvolver distúrbios nos sistemas reprodutivo, cardiovascular e metabólico, além de recorrerem ao uso abusivo de substâncias como álcool e tabaco como mecanismo de escape. Ficou evidente que há variações nos dados sobre a relação da Síndrome de Burnout com esses determinantes, conforme as diferenças nos aspectos culturais e políticos de cada país.

Durante a discussão realizada ao longo das etapas do estudo do autor Reis (2022), foi possível explorar a Síndrome de Burnout no contexto da unidade de terapia intensiva (UTI) e seus resultados relacionados a essa patologia específica. Também foi analisada a apresentação da síndrome em cada profissional, cumprindo assim o objetivo proposto. Portanto, foi viável descrever as características da Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam nessas unidades de terapia intensiva, destacando os aspectos decorrentes da patologia, especialmente o processo de despersonalização enfrentado por esses profissionais devido à intensa exposição que enfrentam.

Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem

Os resultados mostrados no estudo dos autores Silva, Conceição e Rocha (2023), apontam para uma realidade em que muitos profissionais de enfermagem sofrem com a Síndrome de Burnout sem perceberem, mesmo estando diante de sintomas evidentes em seu cotidiano. A exaustão emocional e física resultante dessa síndrome leva a um declínio no desempenho profissional desses indivíduos. A pandemia também exacerbou essa situação, evidenciando um aumento significativo nos casos de profissionais de enfermagem com sintomas relacionados à síndrome. Isso leva os profissionais a se sentirem frustrados, especialmente porque os sintomas podem evoluir para estados mais graves e afetar diretamente os pacientes que atendem.

Nesse contexto, os autores identificam o perfil dos profissionais afetados pela Síndrome de Burnout, bem como os sintomas que apresentam e as consequências em suas vidas profissionais e pessoais. É crucial aumentar o conhecimento sobre essa doença para que haja mais visibilidade e informações disponíveis, visto que há um aumento constante nos casos entre os profissionais de enfermagem. Medidas preventivas e de intervenção são necessárias para que esses profissionais possam identificar precocemente os sinais e sintomas, evitando complicações e buscando ajuda médica quando necessário (SILVA, CONCEIÇÃO, ROCHA, 2023).

Em concordância com o mesmo pensamento o autor Lordão (2019), enfatiza que se torna evidente que a Síndrome de Burnout representa uma ameaça contínua para a saúde mental dos trabalhadores. Embora a pontuação do CESQT indique níveis de burnout, é imprescindível realizar uma anamnese com um profissional

capacitado para confirmar o diagnóstico e orientar o tratamento de acordo com o estágio em que se encontra.

Já os autores, Sousa e Souza (2020), comentam que o surgimento desses fatores e a manifestação de diversas sintomatologias, como cansaço físico e mental, contribuem para o desenvolvimento insidioso da Síndrome de Burnout, chegando ao ponto em que o trabalhador não percebe que está enfrentando um quadro de esgotamento profissional. Isso leva muitas vezes à negligência do autocuidado e à supressão das necessidades psicossociais, especialmente porque os profissionais de enfermagem estão constantemente focados no cuidado de outras pessoas, muitas vezes se esquecendo de cuidar de si mesmos.

Na mesma linha de pensamento, os autores Santos e Vieira (2020) concordam e afirmam que mobilizar reflexões sobre as condições de saúde no trabalho dos profissionais de enfermagem é fundamental para promover o aprimoramento da qualidade das atividades realizadas por esses trabalhadores, que desempenham um papel essencial nos setores hospitalares e ambulatoriais. A realidade enfrentada pela equipe de enfermagem tem gerado impactos negativos em sua saúde.

Todos os autores concordam ao afirmar que, é necessário realizar mais estudos nesse sentido para fortalecer o argumento da importância de cuidar da saúde mental dos trabalhadores, especialmente na área de Enfermagem, que, como demonstrado, estar suscetível à Síndrome de Burnout. Essa abordagem visa não apenas garantir o bem-estar dos profissionais, mas também melhorar a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos pacientes (SILVA, CONCEIÇÃO, ROCHA, 2023; LORDÃO, 2019; SOUSA, SOUZA, 2020; SANTOS, VIEIRA, 2020).

Limitações do estudo

Este estudo apresenta algumas limitações que merecem ser consideradas. Uma delas está relacionada à exclusão de artigos que não apresentavam informações completas, bem como de resumos e trabalhos redigidos em idiomas diferentes do inglês, português e espanhol. Essa abordagem pode ter ocasionado a não inclusão de dados relevantes de estudos em outras línguas, limitando assim a amplitude e a diversidade de informações disponíveis para análise. Portanto, é importante ressaltar que as conclusões deste estudo estão baseadas nos artigos selecionados de acordo

com esses critérios de inclusão, o que pode ter impactado na abrangência dos resultados obtidos.

Contribuições do estudo

O estudo apresenta uma contribuição significativa ao abordar e analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem em diversos contextos de atuação. Ao investigar a Síndrome de Burnout nessas diferentes áreas, o trabalho destaca a importância de implementar medidas abrangentes de suporte psicológico e estratégias preventivas em ambientes hospitalares, ambulatoriais e outros locais onde esses profissionais atuam. Essas descobertas enfatizam a necessidade contínua de desenvolver políticas e programas de saúde ocupacional que promovam o equilíbrio emocional, a qualidade de vida e o bem-estar geral dos enfermeiros, contribuindo assim para a melhoria da assistência prestada aos pacientes em diversos cenários de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido estudo revelou a importância de compreender e abordar de forma eficaz a Síndrome de Burnout no contexto dos profissionais de saúde, especialmente na área de enfermagem. A pesquisa destacou que esses profissionais estão expostos a diversos fatores de risco e desafios no ambiente de trabalho, incluindo carga horária excessiva, pressão dos gestores, recursos limitados e a responsabilidade de lidar com situações complexas e imprevistos constantes.

Diante disso, é essencial implementar medidas preventivas e estratégias de intervenção para proteger a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem. Isso inclui a promoção de um ambiente de trabalho saudável, a oferta de suporte psicológico e emocional, a redução da carga horária excessiva e a valorização do trabalho desses profissionais.

Além disso, os resultados do estudo ressaltam a necessidade de maior atenção e investimento em políticas e programas de saúde ocupacional voltados especificamente para os profissionais de enfermagem. Essas iniciativas podem contribuir significativamente para a prevenção e o manejo adequado da Síndrome de

Burnout, garantindo assim a qualidade do cuidado prestado aos pacientes e o bem-estar dos trabalhadores da área de saúde.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Maria Emília Miranda et al. Síndrome de *Burnout* entre profissionais de saúde nas unidades de terapia intensiva: um estudo transversal com base populacional. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 251-260, jun. 2020.

ARROGANTE, O.; APARICIO-ZALDIVAR, E. Burnout and health among critical care professionals: The mediational role of resilience. **Intensive & Critical Care Nursing**, v. 42, p. 110–115, out. 2017.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; · MACEDO, Marcelo. **O manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências**. Suporte ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Grupo Anima Educação EAD, Belo Horizonte, 2011.

CARVALHO, Ana Elizabeth Lopes et al. Estresse dos profissionais de enfermagem que atuam no atendimento pré-hospitalar. **Rev. Bras. Enferm.** v. 73, n. 2, p. e20180660, 2020

COSTA, E. M. **Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem durante a pandemia covid-19**. Pontifícia Universidade Católica De Goiás Escola De Ciências Sociais E Da Saúde. Goiânia –GO. 2022.

DANTAS, H. L. L. **Determinantes da síndrome de burnout em enfermeiros que trabalham em UTI: Revisão Integrativa**. Universidade Federal de Alagoas. Maceió-AL. 2020.

DIAS, J. M. **A Síndrome de Burnout em Enfermeiro que atua na Unidade De Terapia Intensiva – UTI**. Universidade Federal De Minas Gerais. Belo Horizonte – MG. 2019.

FERRARI, R; FRANÇA, F. M. DE; MAGALHÃES, J. Avaliação Da Síndrome De Burnout Em Profissionais De Saúde. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 3, n. 3, p. 868, 22 maios 2012. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/145>. Acesso em: 12 fev. 2024.

FREITAS, T. L. L. et al. **Síndrome de burnout: implicações conflituosas entre relações profissionais e familiares**. Barbarói, v. 1, n. 51, p. 212–226, 5 jan. 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/4033>. Acesso em: 21 fev. 2024.

LIMA, L. G.; LUDGERO, W. L. **Síndrome De Burnout Nos Profissionais Enfermeiros**. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. Gama – DF. 2020.

LORDÃO, A. V. **Síndrome De Burnout Na Equipe De Enfermagem Em Unidades De Pronto Atendimento**. Universidade Federal Da Paraíba. João Pessoa –PB. 2019.

MATOS, B. S.; SILVA, K. A. **Síndrome De Burnout Em Enfermeiros Pós Pandemia De Covid-19**. Faculdade de Mauá – FAMA. Mauá – SP. 2023.

MENEZES, P.C.M.; ALVES, E.S.R.C; NETO, S.A.A.; DAVIM, R.M.B.; GUARÉ, R.O. **Síndrome de burnout: uma análise reflexiva**. Rev. Enferm UFPE on line. 2017;

PAULA, Simone. (Eds.). **Síndrome de burnout: Uma análise acerca de sua compreensão para a enfermagem**. Rev. Saúde e desenvolvimento. UNINTER, v.12, n.13, p.122-148, 2018. Disponível em:

<https://www.uninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/1002>. Acesso em: 12 mar. 2024.

PEREIRA, L. R.; SOUZA, S. M.; MORAES, S. A. **Síndrome de burnout na enfermagem no contexto da pandemia de covid-19: revisão da literatura**. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. Gama – DF. 2021.

REIS, L. S. **Profissionais de enfermagem e a síndrome de burnout em unidades de terapia intensiva: Uma revisão integrativa**. UniAGES Centro Universitário. Paripiranga – BA. 2022.

SANTOS, J. A. S.; VIEIRA, R. C. **Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem: fatores de risco e propostas de intervenções**. Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC. 2020.

SILVA, S; CONCEIÇÃO, M. S.; ROCHA. V. S. S. **Síndrome De Burnout Em Profissionais, de Enfermagem: Uma Revisão Da Literatura**. Faculdade Ages de Senhor do Bonfim. 2023.

SOUSA, C.A; SOUZA, C. D. S. **A Síndrome De Burnout Em Profissionais De Enfermagem: Uma Revisão De Literatura**. Faculdade Vale Do Cricaré. São Mateus – ES. 2020.

SULZBACH, T. C. **Prevalência De Síndrome De Burnout Em Profissionais De Enfermagem: Uma Revisão Sistemática**. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. Porto Alegre –RS. 2021.

TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. C. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos: [revisão]. **Rev. psiquiatr. clín. (São Paulo)**, p. 223–233, 2007.

VASCONCELOS, Eduardo Motta de; MARTINO, Milva Maria Figueiredo De. Preditores da síndrome de *Burnout* em enfermeiros de unidade de terapia intensiva. **Rev. Gaúcha Enferm**. Porto Alegre , v. 38, n. 4, p. e65354, 2017.